

FREITAS, Correia de

*dep. fed. PR 1909-1914.

Manuel Correia de Freitas nasceu em Paranaguá (PR) no dia 29 de maio de 1853, filho de Domingos Correia de Freitas e de Josefa Leite Bastos Correia de Freitas.

Pouco se sabe sobre sua formação intelectual, mas é certo que aos sete anos ingressou na escola primária. Maçom e fundador do Clube Literário de Paranaguá, criado em 1872, foi entusiasta da causa abolicionista, além de propagador das ideias republicanas. Em 1881 criou o jornal republicano *A verdade*, em companhia do jornalista, professor e historiador José Francisco da Rocha Pombo. Nesse mesmo ano participou da redação da *Declaração Republicana Paranaense*, considerado o primeiro documento formal de adesão ao movimento republicano no Paraná. Em 1887 foi um dos fundadores do Clube Republicano de Paranaguá. Nos anos finais da década de 1880 deu palestras e colaborou nos periódicos *Eco literário*, *A República* e *Livre Paraná*, este último fundado pelo também abolicionista e republicano Fernando Machado Simas. Nesse mesmo contexto viveu por breve período em Santa Catarina, onde participou da fundação do Partido Republicano catarinense e escreveu para os jornais *A Gazeta*, *O Globo*, *O Balão* e *Evolução*.

Às vésperas da proclamação da República residia no Rio de Janeiro. Depois de instalado o novo regime foi inquirido por Benjamin Constant e Aristides Lobo sobre a possibilidade de assumir o governo de Paraná ou de Santa Catarina, mas recusou o convite. Em 1890 já residia novamente em Curitiba, onde fundou União Republicana Paranaense em parceria com o general Cardoso Júnior. Em 1891, após a promulgação da primeira Constituição republicana (24/2), foi eleito para o Congresso Constituinte de seu estado natal, mas renunciou ao cargo meses depois por incompatibilidade com os demais congressistas.

Em 1909 foi eleito deputado federal pelo Paraná e tomou posse na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em maio do mesmo ano. Foi reeleito para a legislatura seguinte e exerceu o mandato até dezembro de 1914. Durante esse período propôs projetos que visavam, entre outros objetivos, à remodelação do sistema de ensino, ao combate ao alcoolismo, à concessão de lotes de terra aos necessitados, ao seguro operário e à criação de um tribunal que julgasse os conflitos internacionais.

Trabalhou também em uma empresa de exportação no Paraná, e esteve ligado à criação de

uma indústria de papel. Fundador de diversas sociedades agrícolas, foi também pecuarista em Minas Gerais. Seu nome consta na história do Paraná como criador da bandeira do estado.

Luciana Pinheiro

FONTES: CAM. DEP. *Deputados brasileiros* (p. 181); CORREA, A. *Imprensa* (p.221); FUND. BIB. NAC. Disponível em: <http://catalogos.bn.br/scripts/odwp032k.dll?t=bs&pr=cardcatalog_pr&db=cardcatalog&use=pn&disp=list&sort=off&ss=NEW&arg=nicolas,|maria>; NICOLAS, M. *Cem anos* (p. 296-297) .